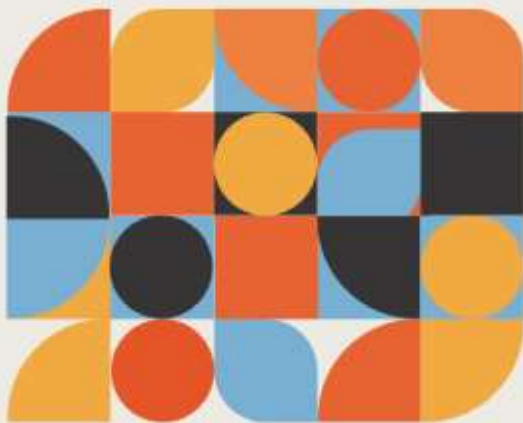




**20º COLÓQUIO
DE MODA**

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

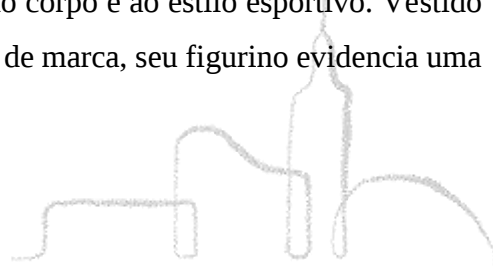
MASCULINIDADES EM CENA: CORPO, MODA E DOMESTICIDADE MASCULINA NA NOVELA *AVENIDA BRASIL*

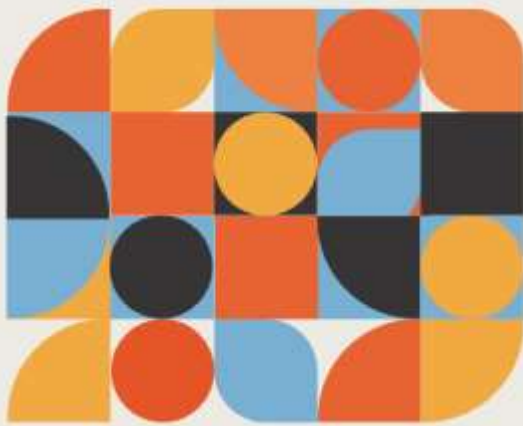
Batista, Fabiano Eloy Atílio; PhD em Economia Doméstica; Universidade do Estado de Minas Gerais,
fabiano.batista@uemg.br¹

RESUMO

O estudo tem como objetivo analisar como as masculinidades e suas corporalidades são representadas no espaço doméstico através do figurino e da performance de personagens masculinos na telenovela *Avenida Brasil* (TV Globo, 2012). A novela, marcada por seu sucesso de audiência e forte apelo popular, oferece um rico material para refletir sobre os modos de vestir, agir e ocupar a casa pelos homens. A análise se concentra em dois personagens centrais: Leleco, interpretado por Marcos Caruso, e Jorginho, vivido por Cauã Reymond. A partir de uma perspectiva interdisciplinar entre os estudos de moda, gênero e mídia, pautada na Análise Fílmica proposta por Goliot-Lété e Vanoye (2012), investiga-se como o corpo masculino é construído narrativamente em suas relações com o cotidiano, o vestuário e o espaço doméstico. Para tanto, Leleco, figura masculina de uma geração mais velha, é retratado como um homem popular, que transita com certo conforto nos espaços da casa e da vizinhança. Seu figurino — geralmente composto por regatas, chinelos, bermudas e camisas abertas — revela um corpo envelhecido, mas ativo, que expressa virilidade por meio do gestual e da linguagem corporal. Mesmo no espaço privado, sua aparência comunica resistência à modernidade, mas também adesão a um padrão estético de masculinidade informal, espontânea e sensualizada. Seu corpo se torna uma extensão simbólica da casa suburbana, marcada por afetos, conflitos e sociabilidades cotidianas. Já Jorginho representa uma geração mais jovem, urbana e atlética, cuja imagem está fortemente associada ao culto ao corpo e ao estilo esportivo. Vestido frequentemente com camisetas justas, calças jeans de corte ajustado e tênis de marca, seu figurino evidencia uma

¹ Mini currículo do primeiro autor, máximo 3 linhas





20^º COLÓQUIO DE MODA

19^º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11^º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

estética metrossexual. Mesmo nas cenas mais íntimas e domésticas, como conversas com a mãe ou momentos de tensão amorosa, o corpo de Jorginho aparece sempre moldado, desejável, atlético — uma construção visual que articula masculinidade, juventude e consumo. A casa, nesse caso, não é apenas o cenário da intimidade, mas também da performance pública de um ideal masculino contemporâneo. Esses dois personagens revelam, em seus contrastes e similitudes, os atravessamentos entre moda, corporalidade e domesticidade. Ambos habitam o espaço privado com modos distintos de ser homem, mas compartilham a centralidade do corpo como mediação simbólica (Carvalho, 2008). O figurino funciona como dispositivo narrativo que projeta valores, conflitos e tensões entre gerações masculinas, ao mesmo tempo em que reforça a presença da moda no cotidiano doméstico como ferramenta de construção identitária. Ao trazer esses elementos para a discussão, o trabalho contribui com os estudos de moda e gênero ao problematizar como os corpos masculinos são vestíveis, visíveis e narráveis dentro da casa, desestabilizando noções rígidas sobre o lugar do masculino no âmbito privado e revelando a moda como linguagem fundamental para pensar as novas dinâmicas das masculinidades na cultura midiática brasileira.

Palavras-chave: Masculinidade; Performatividade Doméstica; Mídia.

Bibliografia

CARVALHO, V. C. de. **Gênero e artefato**: o sistema doméstico na perspectiva da cultura material — São Paulo, 1870-1920. São Paulo: Edusp, 2008.

GOLIOT-LÉTÉ, A.; VANOYE, F. **Ensaio sobre a análise fílmica** / Anne Goliotlété; Francis Vanoye. Tradução de Marina Appenzeller; Revisão técnica Nuno Cesar P. de Abreu. - 7 ed. — Campinas, SP: Papirus; 2012.

